

A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO NO PROCESSO APRENDIZAGEM

Andréia Ferreira Nascimento de Paula¹

Ana Maria Lemes Coelho²

Laurita Christina Bonfim Santos³

Mariza Batista de Sousa Ferreira⁴

Thaysa Aguiar Barbosa Moura⁵

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo compreender o conceito e origem da palavra motivação e a sua relação com o processo ensino aprendizagem. a motivação é composta por múltiplas dimensões, incluindo sentimentos, julgamentos pessoais e resultados de experiências anteriores, em vez de ser uma variável única e unitária. Os processos motivacionais têm sido foco de pesquisas educacionais por serem considerados como um dos fatores que promovem a aprendizagem. O professor desempenha um papel nesse processo e na dinâmica escolar como mediador e facilitador no cenário educacional. Entender a

-
- 1 Graduada em Pedagogia pela Universidade Católica de Goiás. Pós-graduação em Formação de Professores - Área de Concentração: Gestão Educacional - Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Pós-graduação em Psicopedagogia Institucional e Clínica - Faculdade Delta - Goiás. Mestranda em Master of Science in Emergent Technologies in Education (Must University). E-mail: andreianfpaula@gmail.com
 - 2 Graduada em Pedagogia - PUC-Goiás. Pós-graduada em Informática Educativa - PUC-Goiás. Pós-graduada em Formação do Grupo de Multiplicadores da Cultura Gerencial-FGV. Pós-graduada em Métodos e Técnicas de Ensino - Univero. Pós-graduada em Educação Especial na Perspectiva do AEE – ICG. Pós-graduada em Análise do Comportamento Aplicada para Transtorno Espectro do Autismo. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: amlcoelho@gmail.com
 - 3 Bacharel em Administração (UFAL). Licenciatura em Letras Português/Inglês (Facese). Pós-graduada em: Tecnologia da Informação (Facuminas), Business Intelligence (Facuminas) e Educação Digital (UNEB). Pós-graduada em Educação a Distância (Unimontes), em Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT/IFES) e em Tutoria em Educação a Distância (UFMS). Mestre em Master of Science in Emergent Technologies in Education (Must University). Doutoranda em Ciência da Educação (Fics). E-mail: laurita.christina@gmail.com
 - 4 Graduada em Pedagogia pela UNIVAR - Faculdades Unidas do Vale do Araguaia e em Artes Visuais pela UFG - Universidade Federal de Goiás. Pós-graduada em Educação Interdisciplinar, Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: marizabatista_7@hotmail.com
 - 5 Graduada em Pedagogia. Pós-graduação em Gestão Orientação e Supervisão Escolar. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: thata262020@gmail.com



aprendizagem como um dinâmico e interativo processo em que os estudantes interagem com o mundo que os rodeia, garantindo a aquisição de conhecimentos e estratégias adaptativas com base nas suas próprias iniciativas e interesses, bem como no incentivo que recebe do seu convívio social. O uso da tecnologia na educação resultou em mudanças na maneira como os alunos são ensinados e aprendidos , seja em um ambiente presencial ou a distância . Isso exige que os professores abandonem seus tradicionais métodos de ensino e busquem trabalhar em ambientes de aprendizagem mais aconchegante, que atendam às necessidades dos alunos. Trabalhar em ambientes motivador de aprendizagens, pois abre possibilidades de ensino ao eliminar as barreiras de tempo e espaço ambiente online desafia os professores por ser um ambiente único de aprendizagem.

Palavras-chave: Motivação. Ambiente Aprendizagem. Interação Social. Professor facilitador.

Abstract: This work aims to understand the concept and origin of the word motivation and its relationship with the teaching-learning process. Motivation is made up of multiple dimensions, including feelings, personal judgments, and experience outcomes, rather than being a single, unitary variable. Motivational processes have been the focus of educational research because they are considered one of the factors that promote learning. The teacher plays a role in this process and in the school dynamics as a mediator and facilitator in the educational scenario. Understanding learning as a dynamic and interactive process in which students interact with the world around them, ensuring the acquisition of knowledge and adaptive strategies based on their own initiatives and interests, as well as the encouragement they receive from their social life. The use of technology in education has resulted in changes in the way students are taught and learned, whether in a face-to-face environment or at a distance. This requires teachers to abandon their traditional teaching methods and seek to work in more welcoming learning environments that meet the needs of students. Working in motivating learning environments, as it opens teaching possibilities by eliminating barriers of time and space The online environment challenges teachers as it is a unique learning environment.

Keywords: Motivation. Learning Environment. Social Interaction. Facilitator Teacher.

Introdução

Este paper teve como metodologia a pesquisa bibliográfica, com o propósito de compreender as mudanças que ocorre no processo do ensino aprendizagem, olhamos para a sala de aula como ambiente de aprendizagem, cabendo ao professor o papel de ser o mediador e motivador junto ao aluno na busca do conhecimento. Com o propósito de analisar essa questão da motivação no ambiente de aprendizagem presencial ou online, professores-mediador, no entanto, e o que motiva os alunos de forma interna e externa na busca do conhecimento.

O conceito da palavra motivar é mover-se, estimular, dar impulso a ação de uma pessoa. Motivar tem origem no latim. A motivação pode ser interna ou externa, é o desejo de alguém em realizar algo, alcançando o sucesso. A motivação tem um papel importante papel na aprendizagem e no desempenho em sala de aula. A motivação pode afetar tanto o novo aprendizado quanto o desempenho de habilidades, estratégias e habilidades, estratégias e comportamentos A motivação pode influenciam o que, quando e como aprendemos ao longo de todas as fases do desenvolvimento.

Entendemos que é muito importante criarmos um ambiente motivador de aprendizagem e que o professor entra como mediador desse processo buscando novas estratégias para alcançar os estudantes, minimizando assim as dificuldades para construir uma aprendizagem significativa. Sabemos que os professores encontram todos os dias desafios e dificuldades. A criança, o jovem ou o adulto estão inseridos em mundo altamente tecnológico e atrativos, muitas das vezes o ambiente de aprendizagem não é tão atrativo assim, por isso, é tão importante os professores conhecerem os estudantes mesmo sendo em aulas online, isso é possível para garantir a permanência desse aluno junto aos estudos.

Ressaltamos que o ambiente de aprendizagem deve estar sempre em construção, atendendo as expectativas dos estudantes. Este é um lugar onde os alunos interagem com recursos, materiais, tecnologia e outras pessoas, a fim de obter conhecimento, desenvolver habilidades e atingir objetivos educacionais, tendo a certeza de que o professor é o facilitador, mediador desse processo na vida dos alunos. A aprendizagem acontece por meio das relações sociais, o sujeito se constitui nas relações com os outros na construção do conhecimento.

Logo, a relevância da formação dos docentes, buscando um currículo focado nas questões sobre o ambiente e-learning. Considerando

essa complexidade em volta do educador e da educação, esse paper está estruturado em três partes. O primeiro tem por objetivo discutir o conceito e o significado de Motivação, como estratégias na busca da aprendizagem. O segundo capítulo objetiva sobre Ambiente de Aprendizagem: Uma Construção. A última parte faz uma reflexão da temática: Gerando um ambiente motivador de Aprendizagem e-learning e o professor como o principal mediador, facilitador e motivador diretamente com os estudantes.

A relação dos Screenagers com o universo educacional: possibilidades e impactos

Estamos vivendo a explosão das tecnologias em todas as áreas, a sociedade vive no mundo digital. As pessoas nunca estiveram tão conectadas, como agora. Vimos a tecnologia em quase tudo na nossa vida. Em meio a esse turbilhão de informações que chegam ao nosso cérebro, surge a geração dos “Screenagers”, que são os adolescentes de hoje, um termo popularizado para descrever o ato de ler na tela.

Segundo Rushkoff (1999), a geração screenagers, que nasceu na década de 80, aprende, pensa e interage de forma diferente com controles remotos, joysticks, mouse e Internet. a motivação é composta por múltiplas dimensões, incluindo sentimentos, julgamentos pessoais e resultados de experiências anteriores, em vez de ser uma variável única e unitária. Como professores, sabemos que as pessoas são motivadas pela crença de que o aprendizado ajudará no desenvolvimento de algo que produzirá um resultado valioso para elas. Em concordância Nogaró, Ecco & Rigo (2014), afirmam que o ato de motivar alguém, envolve dar-lhe incentivos e apoios que encorajem um determinado comportamento. Ou seja, no sentido didático, é despertar o interesse do estudante e envolvê-lo adequadamente para tornar o aprendizado mais efetivo.

Quando o professor coleta informações sobre seus alunos, é crucial entender o nível de motivação que eles possuem para aprender, bem como o conhecimento e as habilidades que formarão a base do ambiente de aprendizado que você imagina. Determinar o que você pode fazer para aumentar a motivação dos alunos é a primeira tarefa a ser concluída se você estiver preocupado com o fato de que a motivação deles é baixa e isso precisa ser transformado na vida dos estudantes. Sabemos que existem duas formas fundamentais que os professores podem usar para aumentar a motivação de seus alunos ou dos próprios alunos. A motivação é um

produto da expectativa de sucesso com base no valor da meta proposta., aumentando a probabilidade de sucesso e/ ou o valor desse sucesso.

Segundo Boher (1981), a motivação das pessoas pode ter tanto um componente interno quanto externo. Existem maneiras, de acordo com a teoria da motivação, pelas quais os facilitadores podem encorajar a motivação e a perseverança de um aluno. Uma pessoa motivada é impulsionada internamente, baseado em interesses, valores e objetivos pessoais. O aluno que é motivado internamente, encontra prazer em aprender e busca ativamente conhecimentos e habilidades. Por outro lado, a motivação externa é aquela influenciada por fatores externos ao aluno, pode-se incluir recompensas tangíveis, como notas, prêmios ou reconhecimento, bem como incentivos sociais, como aprovação de pais, professores ou colegas.

As estratégias incluem garantir a relevância do material, enfatizar os benefícios reais da aprendizagem (o que os alunos podem fazer como resultado), ajudá-los a se sentirem parte de uma comunidade e respeitar as contribuições e experiências dos alunos. Em sua mente, a educação é motivada pela curiosidade insaciável de uma pessoa, desejo de aprender, propósito e paixão mente, a educação é motivada pela curiosidade insaciável de uma pessoa, desejo de aprender, propósito e paixão internalizados. No entanto, é fundamental equilibrar a motivação externa com o desenvolvimento da motivação interna para que os alunos aprendam a se motivar e buscar conhecimento por conta própria.

A geração digital e seu percurso escolar

Um ambiente de aprendizagem é um cenário ou configuração projetada para facilitar o processo de aprendizagem. É um lugar onde os alunos interagem com recursos, materiais, tecnologia e outras pessoas, a fim de obter conhecimento, desenvolver habilidades e atingir objetivos educacionais.

Para Lombardozi (2015, p. 15),

Um ambiente de aprendizagem não é necessariamente algo que se possa apontar. É um conjunto de recursos e práticas que possibilita o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades. Um ambiente de aprendizagem é constituído pelas pessoas em rede, os livros em suas estantes, o acesso a materiais específicos da Internet, o apoio de seus gestores e as formas como a aprendizagem acontece todos

os dias apenas trabalhando, bem como por meio de outros recursos e atividades potenciais. Para aprender a qualquer momento, as pessoas acessam que estiver disponível em sua vizinhança imediata, seja fisicamente próximo por ou acessível através da tecnologia.

De acordo com o texto mencionado acima, esse ambiente de aprendizagem poderá assumir várias formas, desde uma sala de aula tradicional até um ambiente de aprendizagem online, incluindo elementos físicos, como edifícios, móveis e equipamentos, bem como elementos intangíveis, como métodos educacionais, abordagens de ensino, interações sociais e recursos digitais. Quando os educadores usam uma abordagem de ambiente de aprendizagem, eles reconhecem a necessidade de criar um ambiente no qual os alunos se sintam motivados, engajados e capazes de explorar, cooperar e construir seu próprio conhecimento.

Isso implica, uma consideração cuidadosa dos elementos mencionados acima, bem como o desenvolvimento de experiências de aprendizagem que sejam relevantes, desafiadoras e significativas para os alunos. Segundo Lombardozi (2015), o ambiente de aprendizagem apresenta algumas características comuns, mas eficazes, para o processo ensino aprendizagem:

1. Interação: Um ambiente de aprendizagem estimula a interação entre alunos e entre alunos e professores. Isso pode acontecer por meio de discussões em sala de aula, atividades em grupo, projetos colaborativos ou fóruns de discussão na Internet.
2. Enriquecimento: Um ambiente de aprendizado envolvente incentiva os alunos a se interessarem pelo conteúdo e a participarem ativamente do processo de aprendizado. Pode envolver o uso de recursos multimídia, jogos educativos, simulações e outros elementos interativos.
3. Acesso a recursos: Um ambiente de aprendizagem eficaz proporciona aos alunos acesso a uma variedade de recursos, como livros, materiais didáticos, laboratórios bibliotecas, bibliotecas digitais, internet e outras ferramentas de estudo.
4. Flexibilidade: Os ambientes de aprendizagem devem ser adaptáveis para atender às necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. Isso pode implicar o uso de diferentes abordagens, personalização da instrução e acomodação de alunos com diferentes ritmos e níveis de habilidade.
5. Feedback: Fornecer feedback é um elemento vital do processo

de aprendizagem. Um ambiente de aprendizado produtivo oferece oportunidades para os alunos obterem feedback sobre seu desempenho e compreensão, seja por meio de avaliações formativas, avaliações de colegas ou avaliações do professor.

Percebe-se que os ambientes de aprendizagem estará sempre construção, podem variar dependendo do ambiente educacional, como escolas, universidades, treinamentos corporativos ou programas de educação a distância. O objetivo principal é fornecer um ambiente de aprendizagem propício, incentivando o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos.

Desafios para professores e escolas

As pessoas estão cada vez mais conectadas, ligadas de maneira mundial, com o uso das novas tecnologias, que não param, só tende a acelerar mais. Com essa expansão exponencial da tecnologia entre comunicação, informação e formação tem crescido significativamente no meio educacional e as ferramentas tecnológicas ganharam velocidade. O professor participa e interage com o processo de aprendizagem, essa interação pode ou não ser uma fonte de motivação. Segundo alguns pensadores da psicologia do desenvolvimento veremos o que os principais contribuintes têm a dizer sobre o desenvolvimento, as interações sociais e o ambiente motivador.

Segundo Camargo, Camargo & Souza (2019), corroborando com Vygotsky (2016), a aprendizagem acontece por meio das relações sociais, o sujeito se constitui nas relações com os outros na construção do conhecimento. Assim o desenvolvimento passa por dois níveis. Nível real, que se refere às realizações concluídas e nível potencial, que se refere ao que uma criança é capaz de realizar com a ajuda de outra pessoa. Com isso, o professor e sua função de aprendizagem seria simplesmente criar uma zona de desenvolvimento, pois somente por meio dessa interação a criança conseguiria se desenvolver. Nessa perspectiva, o professor seria a principal fonte de motivação.

De acordo com Camargo, Camargo & Souza (2019), em concordância com Piaget, a criança aprende sozinha o que não lhe foi ensinado e descobrirá por si só. O desenvolvimento da inteligência ocorre de forma gradual. Uma descoberta envolve a assimilação e acomodação de estruturas cognitivas, portanto, a direção de desenvolvimento, estruturas

acabou, portanto, a direção do desenvolvimento é através do equilíbrio progressivo, como tal, Piaget afirma que outros fatores de desenvolvimento incluem hereditariedade, experiência física e transmissão social (fator educacional).

Wallon acredita que é preciso considerar as características de cada sujeito para investigar os melhores métodos de repasse de características para as crianças. Como resultado, o papel do professor difere daquele proposto por outras teorias, ele está envolvido em cada etapa de desenvolvimento através da aprendizagem que a criança recebe, e, portanto, desempenha um papel crítico na motivação das crianças.

De acordo com o texto mencionado acima, a sala de invertida possibilita o uso das TICs de maneira a trazer os estudos para a realidade dos estudantes, Diante da exposição, é inevitável que o professor precise desenvolver suas habilidades e se preparar para lidar com essas “ novas “ tecnologias, que são as digitais, e com esse novo paradigma de ensino e aprendizagem que não reconhece mais a professor como único depositário do conhecimento, mas sim como seu mediador.

Esse novo ambiente de aprendizagem, onde aluno e professor examinam conhecimentos em conjunto, precisa ser significativo para a vida do educando. O professor, entende a necessidade de desenvolverem materiais didáticos exclusivos, gerenciando aulas mais interativas de maneira a identificar métodos eficazes de avaliação da aprendizagem dos alunos, eles devem ser capazes de atender cada aluno, com suas especificidades.

Em concordância com os autores Cavalcante & Inocêncio (2007), motivar os alunos a participarem de uma disciplina ou curso online é uma das responsabilidades mais significativas de um professor, pois depende da redução do impacto das distâncias físicas, geográficas e temporais. O professor orientador é responsável por promover a mídia estudantil, aluno-curso, aluno-professor orientador, aluno-outros alunos e alunos- experiências práticas, gerando assim um ambiente motivador de aprendizagem.

Considerações finais

Esse trabalho possibilitou compreender que a motivação pode ser interna e ou externa. Motivação significa as razões, desejos e necessidades de uma pessoa alcançar os seus objetivos. São estratégias eficazes para envolver os alunos no processo educacional e motivá-los a serem mais engajados

e autônomos. O estudante que é motivado internamente, encontra prazer em aprender e busca ativamente conhecimentos e habilidades. as metodologias também podem apoiar o próprio processo de aprendizagem, permitindo que os alunos absorvam o conhecimento mais profundamente e o apliquem a situações do mundo real. o uso de metodologias ativas de aprendizagem pode ajudar a preparar os alunos para os desafios do mundo moderno, onde o sucesso da colaboração, comunicação e habilidades de pensamento crítico são cruciais.

Assim, é importante que o professor entenda os fundamentos da aprendizagem e as teorias motivacionais, pois só quem entende como os alunos aprendem pode motivá-los a aprender. Tendo em mente que o trabalho educacional é feito de forma colaborativa e em um ambiente social, o professor deve criar um ambiente motivador. Isso implica criar ambientes de aprendizagem em sala de aula onde os alunos possam participar ativamente da construção do conhecimento, utilizando recursos didáticos adequados, avaliação formativa, estratégias e conteúdos instrucionais e proporcionando atividades desafiadoras.

Ressaltamos que gerar um ambiente motivador oportuniza a personalização do processo de aprendizagem, adequando-o aos interesses de cada aluno. O ambiente de aprendizagem oportuniza aos estudantes a interação com recursos, materiais, tecnologia e outras pessoas, a fim de obter conhecimento, desenvolver habilidades e atingir objetivos educacionais. A motivação tem um relacionamento recíproco, relação com a aprendizagem e o desempenho; ou seja, a motivação influencia o aprendizado e o desempenho, e o que os alunos fazem e aprendem influencia sua motivação, eles demonstram que possuem as habilidades necessárias para aprender. Essas crenças os inspiram a estabelecer metas novas e difíceis. Os alunos motivados a aprender frequentemente, descobrem que, quando o fazem, motivados continuam aprendendo.

Assim sendo, em uma disciplina ou curso online, o professor torna-se um facilitador da aprendizagem do aluno , auxiliando-o no aprender a aprender. Para isso, devem ser criadas condições para que eles adquiram informações, compreendam a cultura e construam novos conhecimentos.

Referências

Boher, R. S. (1981). Motivação: abordagem crítica da teoria de Maslow pela propaganda. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v.21,

n.4, p.43-47, out./dez. 1981.

Carmem, A. C. M., Camargo, A. F. & Souza, V. O. (2019). A importância da motivação no processo ensino-aprendizagem. Caderno de Ciências Humanas. V.16. nº 3.

Cavalcanti, C. M. C.; Inocêncio, D. (2007). O papel do professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem em ambientes on-line. Caderno de Psicopedagogia. v.6, n.11, São Paulo, disponível em de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-10492007000100007&lng=pt&tlng=pt. acessado em 01 de junho de 2023.

Galand, B. & Bourgeois, E. (Orgs.). (2011). *Motivar-se para aprender*. São Paulo: Cortez.

Lombardozi, C. (2015). *Learning environments by design*. Alexandria: Association for Talent Development.

Nogaro, A.; Ecco, I. E. & Rigo, I. F. R. R. (2014). Aprendizagem e fatores motivacionais relacionados. Espaço Pedagógico. Disponível em: <https://bit.ly/3INiHki>